

## Progênies de citros com potencial para seleção de novos porta-enxertos

Saulo Colonnezi de Oliveira Ramalho<sup>1</sup>, Mario Vinicius dos Santos Souza<sup>2</sup>, Andrade Alves dos Santos<sup>3</sup>, Lizziane Gomes Leal Santana<sup>4</sup>, Danilo Pereira Costa<sup>5</sup> e Walter dos Santos Soares Filho<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Estudante de Engenharia Agrônoma, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, estagiário da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA; <sup>2</sup>Estudante de ensino médio, Colégio Estadual Luciano Passos, estagiário da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA; <sup>3</sup>Mestrando em Recursos Genéticos Vegetais, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, BA; <sup>4</sup>Doutoranda em Ciências Agrárias, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, BA; Pós-doutorando em Melhoramento Genético Vegetal, Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA; <sup>5</sup>Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA.

Devido à vulnerabilidade da citricultura brasileira pelo uso ainda expressivo do limoeiro 'Cravo', faz-se necessária a busca por novos porta-enxertos com características agrônomicas superiores, dentre as quais a tolerância à seca. O melhoramento genético via hibridação é um dos caminhos, sendo seus principais obstáculos: sementes poliembriônicas (formação de embriões zigóticos e de origem nucelar), elevada heterozigosidade (formação de híbridos muito variáveis) e longo período pré-reprodutivo. Este trabalho apresenta resultados preliminares de cruzamentos realizados pelo Programa de Melhoramento Genético de Citros da Embrapa Mandioca e Fruticultura - PMG Citros, compreendendo ampla gama de parentais, relacionados ao gênero *Citrus* e afins. Em fases jovens de desenvolvimento de planta, 380 dias após a semeadura, foram avaliados 127 *seedlings* híbridos (plantas oriundas de sementes ou pés-francos), dentro de 23 progênies, considerando os caracteres altura da planta e diâmetro do caule. Foram calculadas as estatísticas descritivas: média; intervalo de variação (IV), correspondente ao intervalo entre os valores mínimo e máximo observados; coeficiente de variação (CV), dado por  $CV = (\text{desvio-padrão} / \text{média}) \times 100$ ; e coeficiente de assimetria de Pearson (AS), dado por  $AS = [3 \times (\text{média} - \text{mediana})] / \text{desvio-padrão}$ . Considerando os parentais masculinos, obteve-se: tangerineira 'Sunki da Flórida' - TSKFL 30 híbridos e trifoliata 'Benecke' - TRBK 17 em cruzamentos com citrumelo 'Sacaton' - CTST; (limoeiro 'Cravo' - LCR x *Poncirus trifoliata* - TR) 8, tangerineira 'Cleópatra' - CLEO 5, TRBK 3 e citrumelo 'Swingle' - CTSW 3 híbridos em cruzamentos com limoeiro 'Rugoso da Flórida' - LRFL; *P. trifoliata* 'Webber Fawcett' - TRWF 8, CTST 7, *P. trifoliata* 'Flying Dragon' - TRFD 4 e CTTS 3 híbridos em cruzamentos com tangerineira 'Sunki' comum - TSKC; *Citrus longispina* - CLGP 5, TRFD 4 e *Microcitrus* Sydney Hybrid - MCSH 2 híbridos em cruzamentos com CTSW; (LCR x TR) 5, laranjeira 'Valência Tuxpan' - LVATP 4 e laranjeira 'Pera CNPMF-D6' - LPED6 1 híbrido em cruzamentos com mexeriqueira 'de Umbigo' - MXU; TRBK 4 e *P. trifoliata* 'Pomeroy' - TRPO 1 híbrido em cruzamentos com tangerineira 'Sun Chu Shat' - TSCS; (LCR x TR) 5 híbridos em cruzamentos com tangerineira 'Ellendale' - TED; (LCR x TR) 3 híbridos em cruzamentos com limoeiro 'Volkameriano' - LVK; CTST 3 híbridos em cruzamentos com TSKFL; TRBK 1 híbrido em cruzamentos com *Citrus depressa* - CDPRE; e TRBK 1 híbrido em cruzamentos *Citrus* spp. - CSPP. Esses resultados indicam que o TRBK e a TSKFL se destacaram como eficientes parentais masculinos, sugerindo sua boa capacidade de combinação em cruzamentos com o CTST como parental feminino. As progênies CTST x TRBK e CTST x TSKFL deram formação a híbridos com altura média de 10,8 e 11,3 cm, respectivamente, com coeficiente de variação (CV) em torno de 30% e coeficiente de assimetria (AS) positivo, indicando que a maioria dos híbridos apresentou alturas de planta inferiores à média. Na progênie CTST x TRBK os indivíduos apresentaram alturas de planta que variaram entre 6,0 e 16,6 cm, enquanto que para CTST x TSKFL essas variações estiveram entre 4,8 e 19,3 cm, indicando tendência de maior uniformidade nas progênies CTST x TRBK e CTST x TSKFL em relação a esta última.

**Significado e impacto do trabalho:** O parque citrícola brasileiro, líder mundial na produção de laranjas doces, tem alta concentração no uso do limoeiro 'Cravo' como porta-enxerto. A obtenção de híbridos trará grande contribuição a um programa de diversificação de variedades porta-enxerto, favorecendo a sustentabilidade da citricultura brasileira.